

Desempenho produtivo e de valor nutritivo de forrageiras perenes no final verão e outono no norte do Rio Grande do Sul

Érick Maciel de Araújo¹, Renato Serena Fontaneli², Henrique Pereira dos Santos³,
Angelica Consoladora Andrade Manfron⁴, Arthur Pegoraro Klein⁴ e Manuele Zeni⁴

¹ Graduando em Agronomia, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS, bolsista do CNPq na Embrapa Trigo. ² Pesquisador da Embrapa Trigo, orientador, professor da Universidade de Passo Fundo e bolsista do CNPq, Passo Fundo, RS. ³ Pesquisador da Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS, ⁴ Mestranda em Agronomia, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS, estagiária da Embrapa Trigo.

Resumo - Déficit forrageiro outonal pode ser minimizado com diferimento de espécies forrageiras perenes de verão. Diversos genótipos de gramíneas e leguminosas forrageiras, de verão e de inverno, estão sendo avaliadas em Passo Fundo, RS, visando estimar a quantidade e valor nutritivo de forragem ofertada e sua distribuição durante o ano. Foram analisadas cultivares de *Megathyrsus maximus* (BRS Aruana, Áries, Mombaça, BRS Tamani e BRS Zuri), de *Urochloa brizantha* (Marandu, BRS Paiaguás, BRS Piatã, BRS Xaraés ou MG 5), capim-elefante anão BRS Kurumi, grama-bermuda (Jiggs e Tifton 85), Pensacola, missioneira-gigante e hemártria, leguminosas perenes (trevo-branco cv. BRSURS Entrevero, trevo-vermelho URSBRS cv. Mesclador e cornichão cv. URSBRS Posteiro), trevo-vesiculoso cv. BRS Piquete, festuca cv. Tacuabé e alfafa cv. Crioula e amendoim-forrageiro cv. Amarillo. Adubação anual de 300 kg/ha de adubo N-P₂O₅-K₂O (05-25-25), na primavera e cortes com altura de resteva de 7 cm a 10 cm, com amostras manuais, seguidas de colheita mecânica, com intervalos de 30 a 45 dias. Em duas avaliações, para uso outonal, uma no final do verão e, outra no início de outono, destacaram-se no total de forragem dos dois cortes, com mais de 6,0 t MS/ha, Piatã e Paiaguás (brizanta), Kurumi (elefante-anão) e, Mombaça e Zuri (panicuns). Considerando apenas a avaliação outonal, destaques para Mombaça, Piatã, Paiaguás e Kurumi. As leguminosas de verão foram destaques para valor nutritivo (amendoim-forrageiro e alfafa), e de inverno, os trevos branco e vermelho e o cornichão. Entre as gramíneas destaque para Kurumi, seguido de Áries e Aruana. Em posição intermediária panicum Tamani e braquiárias Marandu e Paiaguás.

Termos para indexação: vazio forrageiro outonal, acúmulo de forragem, valor nutritivo, integração lavoura-pecuária.